

INTEGRAÇÃO ENTRE PIBIDIANOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA

Daniela Berte Laurindo¹
Thiago André Barbosa²
Gilza Maria de Souza-Franco³
Vanessa Retuci⁴
Izabel Aparecida Soares⁵

INTRODUÇÃO

A anatomia humana é a área de ensino que estuda a constituição e o desenvolvimento do ser humano nos níveis macroscópico e microscópico. Uma compreensão profunda do corpo humano é necessária para melhorar o processo de aprendizagem (Saling, 2007). Para atingir esse objetivo é importante utilizar recursos didáticos adequados que facilitem o ensino e a aprendizagem como: modelos anatômicos, software interativo e atividades práticas.

O conhecimento da anatomia humana cumpre uma função fundamental no ambiente escolar, permitindo aos alunos compreender as mudanças que ocorrem ao longo do tempo, as influências dos hábitos alimentares e de estilo de vida, e as diferentes formas de deleite e desejo, bem como as inovações médicas e tecnológicas. Conseqüentemente, é importante introduzir o estudo da anatomia humana no currículo escolar, especialmente na adolescência, a fim de fornecer aos alunos respostas significativas e orientações sobre esses temas (Silva e Cicillini, 2008).

Nesse contexto, eixo extensionista, as Universidades atuam diretamente para atender à população frente às necessidades formativas e de conscientização aos diferentes temas que possam surgir. Compete à extensão, como pilar da formação profissional cidadã, tornar cada vez mais evidente junto à sociedade que o espaço promove e produz a informação e o conhecimento integrado com a prática profissional (Arroyo; Da Rocha, 2010). Além disso, é uma prática acadêmica que interliga a

¹ Daniela Berte Laurindo do Curso de ciências biológicas 6º Semestre. Universidade Federal da Fronteira Sul. danielabertelaurindo@gmail.com

² Thiago André Barbosa do Curso de ciências biológicas 4º Semestre. Universidade Federal da Fronteira Sul. thiagoandrebarbosa280@hotmail.com

³ Doutora pela Universidade Estadual de Maringá. Prof.^(a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Bolsista PIBID/CAPES. gilza.franco@uffs.edu.br

⁴ Doutora pela Universidade Estadual de Maringá. Prof.^(a) da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. vanessa.retuci@uffs.edu.br

⁵ Doutora pela Universidade Estadual de Maringá. Prof.^(a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Bolsista PIBID/CAPES. izabel.soares@uffs.edu.br

⁶ O trabalho conta com apoio da Bolsa do PIBID/CAPES e apoio institucional da UFFS

Universidade nas suas atividades de Ensino e de Pesquisa, com as demandas da maioria da população (Scheidemantel, Klein e Teixeira, 2004).

Para Carbonari e Pereira (2007), a Extensão Universitária possui como finalidade repensar o nexos do ensino e da pesquisa com as demandas sociais, contribuir para o desenvolvimento da cidadania e promover uma transformação social efetiva por meio da popularização do conhecimento.

Assim, a atividade extensionista, tem por finalidade proporcionar o aprofundamento do estudo da anatomia humana ao universitário, bem como buscar, por meio de práticas diversificadas, o seu ensino e o desenvolvimento de pesquisas na área e a integração disponibilizada aos alunos da rede estadual de ensino.

A Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza-PR, promoveu no período de 16 a 19 de outubro de 2023, o evento XII Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (XII SEPE), no qual os pibidianos do subprojeto PIBID Interdisciplinar Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química) participaram de uma ação de extensão, protagonizando seu próprio processo de ensino e aprendizagem. Com o objetivo de despertar curiosidade, motivação e conexão na integração com estudantes do ensino médio da região sudoeste do Paraná.

1 METODOLOGIA

A atividade extensionista integrada ao projeto “UFFS de portas abertas”, possibilitou aos pibidianos uma ação no laboratório de anatomia humana, atendendo uma demanda de sete turmas de 2º e 3º anos do ensino médio, da região sudoeste do Paraná.

Inicialmente, os pibidianos contextualizaram sobre a importância de se estudar o corpo humano, destacaram estruturas anatômicas do sistema reprodutor e todas as etapas da formação embriológica, fetal e nascimento.

Após a demonstração da formação embriológica e fetal, explanaram sobre os demais sistemas, trabalhando separadamente as estruturas e funções do respiratório, do digestório, do urinário, do ósseo, do muscular, do cardíaco e do nervoso.

A metodologia explicativa e dialogada favoreceu questionamentos, exemplificações, bem como, sanar dúvidas advindas dos visitantes.

Para encerramento da atividade, os pibidianos apresentaram exemplares de corações, incluindo suíno, bovino, canino, equino e ovino, para os quais foram destacadas as variações de tamanhos e pesos do órgão, e, uma breve explicação sobre a anatomia do coração.

2 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A amostragem de material didático iniciou na explicação do desenvolvimento embriológico, desenvolvimento fetal e nascimento, a teoria auxiliada com os materiais práticos, maquetes, após, seguimos explicando os sistemas respiratório, digestivo, urinário, nervoso e sistema de locomoção. Para o sistema cardíaco, mostramos aos estudantes o coração e suas estruturas, além de possibilitar que os alunos visualizassem coração de bovino, suíno, canino, equino e ovino, conservados em formol. Nesse momento, puderam observar todas as estruturas constituintes desse órgão e ao mesmo tempo, de posse de luvas, tocar nas peças anatômicas.

Para alunos do ensino médio, a vivência prática proporcionada e a possibilidade de ambientação em um laboratório de anatomia humana despertou o

interesse quanto ao funcionamento dos diferentes sistemas com muitos questionamentos e socialização de experiências próprias quanto a situações que podem alterar o funcionamento adequado dos diferentes sistemas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Extensão Universitária desempenha um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico, proporcionando experiências que estão intimamente ligadas à realidade da comunidade local. Portanto, é um mecanismo que permite a disseminação do conhecimento e a reflexão crítica sobre como as atividades acadêmicas podem atender às necessidades da sociedade em que estamos inseridos. Assim, as atividades de Extensão Universitária oferecem aos estudantes a oportunidade de participar de práticas de estudo que complementam o conhecimento teórico, contribuindo para sua formação profissional (Santos *et al.* 2015).

Nesse contexto, a integração entre os pibidianos e a ação extensionista desempenhou um papel essencial na integração com o ambiente escolar, permitindo a ampliação das experiências e o desenvolvimento das habilidades de educador. Além disso, proporcionou aos bolsistas a oportunidade de vivenciar a construção e o planejamento da carreira de professor em formação inicial como parte de sua rotina na formação docente.

Ao interagir com a atividade de extensão, como pibidianos, podemos vivenciar que o entendimento da morfologia humana é de suma relevância, especialmente na atuação do professor de biologia, pois ao sermos questionados quanto a dúvidas do funcionamento do sistema funcional do corpo humano, ficou evidente que é um conhecimento indispensável para a preparação de futuros licenciados.

Entendemos que para toda a atividade de interação e troca de conhecimentos é necessária toda uma organização espaço temporal e conhecimento prévio do que se pretende vivenciar na ação. Assim, antes da visita, nos preparamos cuidadosamente para receber os alunos do ensino médio. Esse esforço incluiu a organização da logística da visita, o planejamento das atividades e a definição de um roteiro para que os visitantes pudessem explorar os diferentes sistemas do corpo humano e suas funções. Essa preparação foi essencial para garantir que os alunos do ensino médio tivessem uma experiência completa e informativa.

Nesse contexto, a visita proporcionou uma oportunidade para os alunos do ensino médio conhecerem espaços formativos diferenciados na UFFS, entre os quais labora.

Resumidamente, a experiência de receber os alunos do ensino médio na UFFS teve um impacto significativo tanto para os visitantes quanto para os pibidianos. proporcionou uma visão realista da vida universitária, gerou novas perspectivas educacionais e fortaleceu os laços entre a universidade e a comunidade local. Esta iniciativa ilustra o papel fundamental desempenhado pelas atividades de extensão e atividade formativa para a licenciatura proposta do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na formação de futuros profissionais comprometidos com a educação.

Além disso, proporcionou aos bolsistas a oportunidade de vivenciar a construção e o planejamento da carreira de professor em formação inicial como parte de sua rotina na formação docente.

CONCLUSÃO

A atividade extensionista realizada no laboratório de Anatomia humana durante o evento “UFFS de portas abertas” possibilitou a aplicação do conhecimento teórico e prático aos envolvidos e integração da universidade com a comunidade local. Essa iniciativa permitiu aos alunos do ensino médio explorar de forma prática e imersiva a Anatomia Humana, enriquecendo seu entendimento sobre o funcionamento complexo do corpo humano.

Além disso, a integração pibidianos e a ação extensionista demonstrou a importância do conhecimento das estruturas anatômicas e suas funções na formação de futuros educadores, ressaltando a necessidade de preparação cuidadosa e organização para proporcionar uma experiência completa e formativa dos futuros licenciados.

REFERÊNCIAS

ARROYO, D. M. P.; DA ROCHA, M. S. P. M. Meta avaliação de uma extensão universitária: estudo de caso. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, v. 15, n. 2, p. 135-161, jul. 2010.

CARBONARI, M. E. E.; PEREIRA, A. C. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. **Revista de Educação**, Itatiba, v. 10, n. 10, p. 23-28, 2007.

SALING, S. C. **Modelos didáticos**: uma alternativa para o estudo de anatomia. Paraná, 2007.

SANTOS, R. N. L. C. Integralidade e Interdisciplinaridade na Formação de Estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 3, p. 378 -387, 2015.

SILVA, E. P. Q.; CICILLINI, G. A. Das noções de corpo no ensino de biologia aos dizeres sobre sexualidade. 2008.

SCHEIDEMANTEL, S. E.; KLEIN, R.; TEIXEIRA, L. I. **A importância da extensão universitária: o Projeto Construir**. Anais do Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, Belo Horizonte, 2. Belo Horizonte: UFMG, 2004.